



OSUFPB
ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA

OSUFPB CORDAS

BENJAMIN BRITTEN • EDWARD ELGAR • MARCELO DINO • HENRY PURCELL

REGENTE: NILSON GALVÃO
SOLISTAS: VLADIMIR RUFINO | RODRIGO ELOY
FABÍOLA AMORIM | LUCAS ALMEIDA

SALA RADEGUNDIS FEITOSA | 26.07.2024
20h | ENTRADA GRATUITA



PROGRAMA

1- Intolerâncias - Marcelo Dino

2- Introduction and Allegro - Elgar

Solistas:

Rodrigo Eloy - violino

Vladimir Rufino - violino

Fabíola Amorim - viola

Lucas Almeida - violoncelo

3- Suíte Fairy Queen No. 2 - Purcell

4- Simple Symphony - Britten

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)

Renata Simões

Caio Freire

Raquel Avellar

Emmanuel de Carvalho

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Juliana Couto

Marx Rodrigues

Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite

Luiz Carlos Junior

Sóstenes Lopes

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá

Lucas Almeida

Isadora Câmara

Tom Drummond

Baixos:

Victor Mesquita

@OSUFPB.OFICIAL

NILSON GALVÃO (REGENTE)



Natural de Recife/PE, Nilson Galvão iniciou, em 1988, seus estudos formais no violoncelo. Recebeu premiações nos concursos II Concurso Nacional de Cordas, bem como o prêmio revelação – 1993 e Prêmio Paraíba de Música de 1997. Desde 2013 é membro do renomado grupo instrumental Paraibano – Quinteto da Paraíba.

Em 2007 iniciou trabalho na área da regência, recebendo orientação de importantes maestros como: Robert Gaddis, Kim Lloyd, Jorge Mester, Isaac Karabtchevsky, Sarah Ioanidis, Cláudio Cruz e Lanfranco Marcelletti.

Nilson é bacharel e mestre em música pela Universidade de Campbellsville – EUA, e tem também titulação em direção de orquestra pelas Universidade de Louisville. No ano de 2014 assumiu a direção artística/musical do projeto social Orquestra Criança Cidadã sediado na cidade do Recife.

VLADIMIR RUFINO (SOLISTA)



Vladimir Rufino tem doutorado em Música pela Universidade de Alberta, mestrado e certificado artístico pela Azusa Pacific University, e graduação pela Universidade Federal da Paraíba, sua formação é tão diversificada quanto sua carreira. O violinista brasileiro-canadense tem se destacado em palcos das Américas e Europa, marcando presença em locais renomados como o Walt Disney Concert Hall em Los Angeles e o Symphony Space em Nova York.

Rufino tem uma carreira rica em música orquestral e de câmara, atuando como spalla e solista com orquestras no Brasil, EUA e Canadá, além de integrar o Quarta Dimensão e o Vaughan String Quartet. Conhecido por sua afinidade com obras de compositores brasileiros, seu álbum “From Brazilian Northeast” celebra a música de sua terra natal.

Atualmente, além de se apresentar com orquestras canadenses e liderar o Vaughan String Quartet, dedica-se à educação musical, lecionando violino na MacEwan University e na Mount Royal University.

RODRIGO ELOY (SOLISTA)



Rodrigo de Almeida Eloy Lôbo - iniciou seus estudos de violino em 1994, aos 3 anos de idade, com o professor Ademar Rocha. Em 2004 entrou no curso de extensão da Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga. Nesta mesma instituição, em 2012, concluiu o curso de Bacharelado em Música, com habilitação em violino, sob orientação do mesmo professor. Em 2016 recebeu o título de Mestre em Música e em 2024 o título de Doutor em Música, ambos pela Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Dr. Hermes C. Alvarenga.

Durante a sua carreira, já participou de diversos festivais nacionais e internacionais. Nestes, teve a oportunidade de ter aulas com professores de renome internacional, tais como Ole Bohn, Charles Stegeman, Leon Spierer, Mirian Fried, Shmuel Ashkenasi, Simon Bernardini, Daniel Guedes, entre outros. Como camerista, já realizou diversos concertos no Brasil e no exterior, sendo constantemente convidado para participar de festivais de música, tais como a IV Semana Internacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro, Música na Estrada, Sunflower Music Festival (EUA), entre outros.

Vem atuando constantemente como solista a frente das principais orquestras da Paraíba - OSPB, OSJPB, OSUFPB e OSMJP. Rodrigo é membro do corpo efetivo da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba, atuando como spalla. Também é membro do Quarteto de Cordas Eli-Eri e do Quinteto Uirapuru.

FABÍOLA AMORIM (SOLISTA)



A violista Fabíola Amorim tem encantado audiências no Canadá, EUA e Europa com performances que demonstram sua profunda paixão pela música. Possui Doutorado em Música pela Universidade de Alberta (Canadá), Mestrado em Música e Certificado de Artista pela Azusa Pacific University (EUA) e Bacharelado em Música pela UFPB. Desde a publicação de sua tese doutoral, o trabalho de Amorim tem sido referência para pesquisadores sobre a música brasileira para viola.

Fabíola é membro fundadora do Vaughan String Quartet, com atuações no Canadá, EUA e Europa. Sua experiência inclui atuações como solista e participações em orquestras de destaque internacional. Atualmente dedica-se tanto à performance quanto à educação musical, compartilhando sua experiência com estudantes da MacEwan University e da Mount Royal University. Além disso, continua a influenciar o futuro da música clássica, atuando como jurada em competições e festivais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento artístico e técnico de novos talentos.

LUCAS ALMEIDA (SOLISTA)



Nascido na cidade do Recife, já trabalhou em diversos projetos musicais como violoncelista e violonista pelo Brasil. Formado pela Universidade Federal de Pernambuco, foi também professor de violoncelo do Conservatório Pernambucano de Música. No Recife, atuou como violoncelista em grupos como a Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório Pernambucano e da Orquestra de Câmara da UFPE.

Atualmente é membro da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB). É também compositor e desde 2012, desenvolvendo um trabalho autoral intitulado “Sertão Ibérico”, que através do violão flamenco e do violoncelo traz em suas composições elementos, timbres e sonoridades da música Armorial e da música Flamenca, unindo dois universos culturais tão distintos e ao mesmo tempo tão semelhantes em suas raízes.

Suas composições já foram premiadas em diversos festivais e mostras de música pelo Brasil, dentre eles destacam-se a VI Mostra de Música Leão do Norte, promovido pelo SESC Pernambuco em Petrolina (2014), o Festival de Música Cidade Canção (FEMUCIC) na cidade de Maringá (2015; 2016) realizado pelo SESC Paraná, o projeto Acordes para o Museu, realizado pelo Instituto Ricardo Brennand na cidade do Recife (2015), dentre outros.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, que é um grupo de arte e cultura vinculado às ações estratégicas da PROEX, conta eventualmente com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor
VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Vice-reitora
LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Diretor da OSUFPB
CARLOS DOS SANTOS

Secretaria
MAÍSA PINHEIRO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAIAS LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA
VICENTE BERNARDO

Bolsistas PROEX:
JULIANA MARINHO DE LIMA
JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiários voluntários:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
RAFAEL GONÇALVES CABRAL LAMOUR

Realização:

